

Ex-ingenerio de Meta acusa a la empresa de discriminación en el manejo de contenido relacionado con la guerra en Gaza

Un ex ingeniero de Meta presentó una demanda contra la empresa de redes sociales el martes, acusándola de discriminación en el manejo de contenido relacionado con la guerra en Gaza. Ferras Hamad, un ingeniero palestino-americano que trabajaba en el equipo de aprendizaje automático de Meta desde 2024, demandó a la empresa en un tribunal estatal de California por discriminación, despido injustificado y otros delitos en su despido en febrero.

En la demanda, Hamad acusó a Meta de un patrón de sesgo contra los palestinos, alegando que la empresa eliminó las comunicaciones internas de los empleados que mencionaban la muerte de sus familiares en Gaza y llevó a cabo investigaciones sobre su uso del emoji de la bandera palestina.

La demanda también alega que Meta no llevó a cabo investigaciones similares para los empleados que publicaban emojis de banderas israelíes o ucranianas en contextos similares. Meta no respondió de inmediato a una solicitud de comentarios sobre las acusaciones de Hamad.

Críticas a Meta por su desempeño en la moderación de contenido

Las acusaciones de Hamad reflejan críticas de larga data de grupos de derechos humanos sobre el desempeño de Meta en la moderación del contenido publicado en sus plataformas sobre Israel y los territorios palestinos. La empresa encargó una investigación externa en 2024 sobre el tema. Desde el estallido de la guerra el año pasado, la empresa ha enfrentado acusaciones de que está suprimiendo expresiones de apoyo a los palestinos que viven en la guerra. Conflictos estallaron en Gaza después de que los militantes de Hamas atacaran dentro de Israel el 7 de octubre, matando a casi 1,200 personas e iniciando una crisis humanitaria.

Evento

Muertes

Ataques de Hamas en Israel Cerca de 1,200

Ofensiva israelí en Gaza Más de 36,000 (según funcionarios de salud de Gaza)

Cerca de 200 empleados de Meta expresaron preocupaciones similares en una carta abierta al director ejecutivo, Mark Zuckerberg, y otros líderes a principios de este año.

Ex-capitã australiana de críquete elogia a ex-companheira de equipe por abordar publicamente suas lutas

A jogadora de críquete australiana Ellyse Perry elogiou a ex-capitã Meg Lanning por abordar publicamente suas lutas pessoais, incluindo uma relação inadequada com a exercício e alimentação.

Lanning, que se aposentou do críquete jogando **esporte bet 7** 2024 aos 31 anos, falou sobre suas lutas **esporte bet 7** um pódcast recentemente.

Perry, que é ex-companheira de time de Lanning, disse que desejava o melhor para ela e elogiou Lanning por **esporte bet 7** coragem **esporte bet 7** compartilhar **esporte bet 7** experiência.

"Eu acho que é claramente bem difícil ouvir isso como uma colega de equipe e saber que alguém com quem você jogou tão de perto por um longo período de tempo, passou por algumas

dificuldades", disse Perry.

Perry estava falando no lançamento do plano de ação da Cricket Australia para mulheres e meninas **esporte bet 7** 2024 na MCG, afirmando que o críquete precisava fazer mais para apoiar atletas femininas de elite.

Apoio às jogadoras de elite

De acordo com Perry, que ajudou a elaborar o plano, não há pesquisas suficientes sobre assuntos como transtornos alimentares e saúde mental entre as jogadoras de críquete.

"Como resultado, não sabemos o suficiente para apoiar as pessoas da melhor forma possível", disse ela.

O CEO da Cricket Australia, Nick Hockley, afirmou que o jogo feminino se profissionalizou rapidamente nos últimos anos, criando desafios que **esporte bet 7** organização está tentando abordar com o necessário suporte.

"Uma das coisas de que ela [Lanning] falou no pódcast foi que apenas conseguir falar com as pessoas a ajudou bastante", disse ele. "Então, espero que haja lições valiosas nisso para todos e louvo a **esporte bet 7** liderança."

O plano inclui fornecer mais suporte às jogadoras, incluindo questões de saúde mental, no crescente calendário global de críquete feminino.

O plano foi desenvolvido **esporte bet 7** consulta com jogadoras e administradoras de críquete feminino e visa preencher estádios e crescer as audiências para jogos internacionais femininos e a WBBL.

As mudanças incluem uma transição de uma temporada regular WBBL de 56 jogos para uma de 40 jogos, similar à refinamento realizado pelo BBL masculino no ano passado, para permitir que jogadoras internacionais joguem por uma parcela maior de partidas.

Growing Participation

As mudanças também incluem uma competição T20 de nível estadual adicional, fornecendo mais caminhos para talentos de elite.

Isso significa que a Cricket Australia vai gastar mais com essas jogadoras, aumentando o salário médio das atletas na WBBL, nos contratos estaduais e no pagamento por partidas domésticas para R\$163,000.

Jogadoras nacionais não são incluídas nestes cálculos e as jogadoras australianas de topo estão **esporte bet 7** menos estimadas **esporte bet 7** até R\$800,000 por ano, com acordos de endosso e outros trabalhos além disso.

O plano inclui metas de 10 anos, incluindo uma participação média anual de 600,000 para todos os críquetes femininos na Austrália e aumentar a receita do críquete feminino **esporte bet 7** R\$100m, totalizando R\$121m **esporte bet 7** 2034.

O plano também visa crescer a participação de crianças de 5-12 anos de idade de 25,000 para 100,000 até 2034 e alcançar pelo menos 40% de representação feminina **esporte bet 7** posições importantes fora de campo **esporte bet 7** todo o críquete australiano.

...

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte bet 7

Palavras-chave: **esporte bet 7 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-06-30